



VI Fórum das Especialidades de Enfermagem



Os contributos da presença do enfermeiro na escola para as crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 e a sua família

Alexandra Duarte¹, Isabel Quelhas²

1- Enfermeira no serviço de Obstetrícia A do Hospital da Senhora da Oliveira, EPE; Mestranda da Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem - Porto
2- Professora Adjunta, Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem - Porto

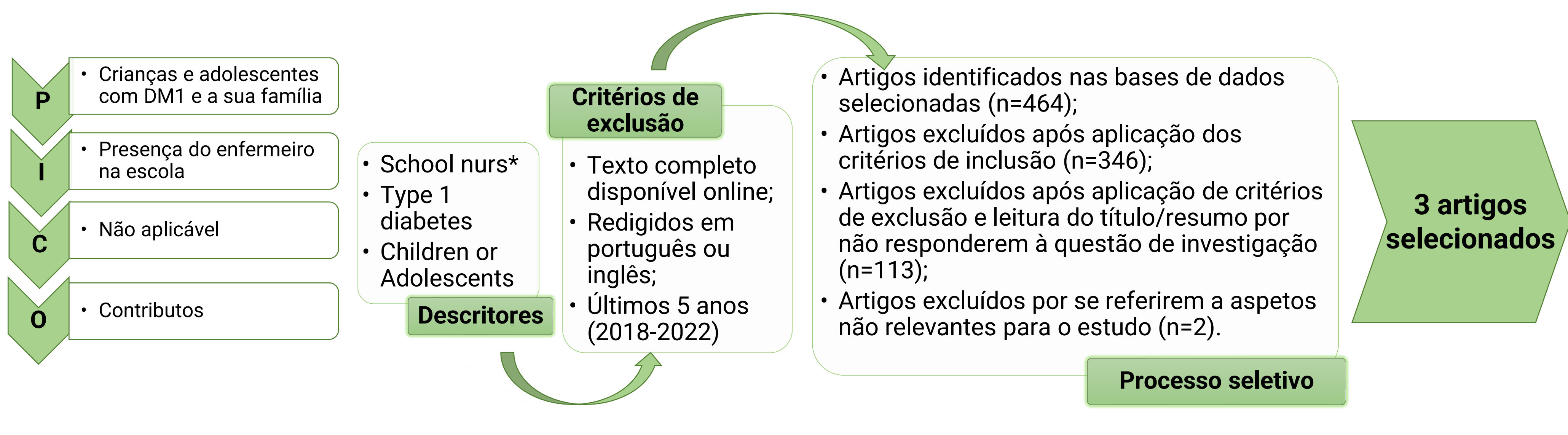
Introdução

As crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 (DM1) passam grande parte do seu dia na escola, pelo esta deve ter pessoal devidamente capacitado para assegurar a continuidade do regime terapêutico e a prestação de cuidados nas situações de descompensação da doença [1]. Contudo, tem se verificado falta de conhecimentos sobre a diabetes, insegurança e apoio insuficiente nos cuidados necessários e dificuldade no reconhecimento de complicações no contexto escolar [1], [2], [3].

Em alguns países, o acompanhamento destas crianças é feito por um enfermeiro escolar. Pretendeu-se, com este estudo, analisar os contributos da presença do enfermeiro na escola para as crianças e adolescentes com DM1 e a sua família.

Metodologia

Revisão integrativa da literatura, de acordo com a metodologia PICO, nas bases de dados disponíveis no agregador de conteúdos ESBCO



Resultados

- As crianças cumpriam melhor o regime terapêutico da DM1 e atingiam um melhor controlo metabólico quando a escola tinha um enfermeiro presente a tempo integral [4], [5].
- Existe uma associação entre a presença do enfermeiro na escola e uma menor taxa de absentismo e um melhor desempenho académico [5].
- Os pais sentiam-se mais satisfeitos com os cuidados prestados aos seus filhos diabéticos quando estes eram prestados ou supervisionados por um enfermeiro e percecionavam que estes estavam mais seguros [4], [5], [6].
- Esta satisfação e perceção de segurança era menor quanto maior a idade da criança/adolescente.

Conclusões

A assistência proporcionada por um enfermeiro escolar contribui para o aumento da segurança das crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1, a melhoria do controlo metabólico e um melhor desempenho académico, bem como o aumento da satisfação dos pais com os cuidados prestados, pelo que a presença de um enfermeiro escolar deve ser advogada.

Referências

- 1- DGS (2016). Crianças e Jovens com Diabetes Mellitus Tipo 1 na Escola. *Orientação* nº006/2016, 1-9.
- 2- Issa, A. H. (2022). Perception and Attitudes of School Teachers about The Preparation of Their Schools for Dealing with Type 1 Diabetic Male Students in Al-Madinah City, Saudi Arabia. *The Egyptian Journal of Hospital Medicine*, 87, pp. 1177-1185.
- 3- Gutiérrez-Manzanedo, J. V., Laureano, F. C.-S., Moreno-Vides, P., Castro-Maqueda, G. d., Fernández-Santos, J. R., & Ponce-González, J. G. (2018). Teachers' knowledge about type 1 diabetes in south of Spain public schools. *Diabetes Research and Clinical Practice*, 143, pp. 140-145.
- 4- Stefanowicz, A., & Stefanowicz, J. (2018). The role of a school nurse in the care of a child with diabetes mellitus type 1 - the perspectives of patients and their parents: literature review. *Slovenian Journal of Public Health*, 57(3), pp. 166-174.
- 5- Drakopoulou, M., Begni, P., Mantoudi, A., Mantzorou, M., Gerogianni, G., Adamakidou, T., ... Apostolara, P. (2022). Care and Safety of Schoolchildren with Type 1 Diabetes Mellitus: Parental Perceptions of the School Nurse Role. *Healthcare*, 10(7).
- 6- Wilt, L. (2022). The Role of School Nurse Presence in Parent and Student Perceptions of Helpfulness, Safety, and Satisfaction With Type 1 Diabetes Care. *The Journal of School Nursing*, 38(2), pp. 161-172.